



Associação de eletroquimioterapia e técnicas reconstrutivas para tratamento de carcinoma de células escamosas e hemangiossarcoma em felino – relato de caso

M.V. Carolina Ribeiro Garcia de Paiva Lopes¹, M.V. Larissa Godoi Máximo¹, M.V. Dr. Me. Jorge Luis Alvarez Gomez¹, M.V. Dr. Me. Andriago Barboza De Nardi¹

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Jaboticabal, São Paulo.
cacargpl97@gmail.com

Carcinomas de células escamosas e hemangiossarcomas cutâneos são neoplasmas malignos e enquanto o primeiro tem origem na epiderme, desenvolvendo-se principalmente em regiões glabras e despigmentadas, o segundo acomete o endotélio vascular, podendo surgir em região de cabeça e orelhas, ainda que seja raro nesses locais. O objetivo do presente relato é descrever a abordagem feita em um felino, fêmea, SRD, resgatada em situação de rua e, portanto, sem histórico prévio. A paciente chegou para atendimento com lesão infiltrativa, acometendo porção direita da face. Foi feito estadiamento da doença e biópsia incisional da lesão para avaliação histopatológica, que sugeriu a presença de dois tipos histológicos diferentes de neoplasma: hemangiossarcoma e carcinoma de células escamosas (CCE). A ressecção cirúrgica é o tratamento de escolha para esses tumores e devido à extensão da lesão, optou-se pela associação entre técnicas reconstrutivas e eletroquimioterapia no trans-cirúrgico, a fim de aumentar as margens de segurança. Não foi possível preservar o olho direito da paciente, que já estava comprometido pela infiltração tumoral. Logo após a ressecção, procedeu-se à aplicação de cisplatina na região, seguida dos impulsos elétricos característicos da técnica de eletroquimioterapia. Baseada no princípio de eletroporação, a eletroquimioterapia facilita a penetração do agente quimioterápico de maneira intra-lesional, diminuindo a ocorrência de efeitos adversos. Para a reconstrução e correção do defeito cirúrgico, optou-se pela realização de dois retalhos subdérmicos, sendo um retalho de avanço e outro de rotação. Após dois dias do procedimento cirúrgico, o animal foi reavaliado e apresentava leucocitose importante; todos os medicamentos prescritos passaram a ser administrados por via intravenosa e alimentação parenteral foi iniciada. Passados dez dias do procedimento, a paciente apresentava início de recidiva tumoral em região de narinas. Por causa da gravidade do quadro clínico da paciente e do caráter agressivo dos dois tipos tumorais diagnosticados, optou-se pela eutanásia. Destaca-se a importância da associação de eletroquimioterapia com ressecção, nesse caso, na tentativa de aumentar as margens de segurança, além do conhecimento amplo de técnicas reconstrutivas, para correção do defeito. Entende-se que o caráter infiltrativo e agressivo de ambos os tipos histológicos de tumor encontrados contribuíram para evolução desfavorável do caso.

Palavras-chave: CCE; maligno; neoplasma.